

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional Prática Universal
Círculo: Bragança
Sessão: Secundário

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Não obstante as várias iniciativas desencadeadas a nível nacional e internacional, com o propósito de se atingirem metas satisfatórias para o emprego jovem no futuro, sendo também um dos objetivos do Governo e da União Europeia, infelizmente o desemprego na classe jovem é uma realidade que tem vindo a aumentar. Face a esta situação impõe-se a necessidade de uma participação social, política e ativa de todos e, de forma especial, dos jovens, no sentido de se adotarem medidas, a partir das quais, possam fomentar sociedades sem diferenças e com igualdade de oportunidades, em prol da construção de uma sociedade mais justa. Deste modo, é premente uma reflexão dos jovens face à atual problemática da empregabilidade, que atinge uma larga camada jovem da sociedade e que se traduz numa maior procura de trabalho e menor oferta. Consideramos que uma das medidas a adotar para corrigir esta situação será implementar mais rigor e exigência no acesso ao Ensino Superior, com garantias de emprego, pois atualmente há “jovens a mais” a licenciar-se para poucas vagas no mercado de trabalho. Para que esses postos de trabalho pudessem ser criados, era necessário diminuir drasticamente os cursos que já não permitem a entrada no mercado de trabalho ou restringir as vagas de acesso aos cursos mediante a situação atual/futura, bem como credibilizar e apostar no ensino profissional. No mesmo âmbito, pensamos que um dos objetivos prioritários para fazer face ao desemprego jovem passa pelo apoio financeiro aos jovens com qualificação académica e profissional para a constituição do próprio emprego/empresa através de microcrédito, reforçando a promoção e incentivo ao empreendedorismo jovem. Com a implementação desta medida, será possível oferecer aos jovens uma orientação e alternativa para ingressar no mercado de trabalho, criando a sua própria empresa/negócio. Poder-se-iam definir programas de incentivo para projetos inovadores de jovens, identificando-se oportunidades de negócio, apoiando a estruturação, financiamento e acompanhamento do desenvolvimento desses mesmos projetos. A criação de estágios de formação profissional remunerados por um período anual em qualquer empresa do país, inteiramente suportados pelo Governo, constitui outra medida indispensável para diminuir a taxa de desemprego jovem, uma vez que estimula a motivação do jovem face ao seu percurso de Ensino Educativo, garante a experiência profissional e eventual integração/continuidade dos jovens nas empresas, dependendo de uma avaliação de desempenho positiva.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Mais rigor e exigência no acesso ao Ensino Superior, com garantias de emprego, pois atualmente há “jovens a mais” a licenciar-se para poucas vagas no mercado de trabalho.

2. Apoio financeiro aos jovens com qualificação académica e profissional para a constituição do próprio emprego/empresa através de microcrédito, reforçando a promoção e incentivo ao empreendedorismo jovem.

3. Criação de estágios de formação profissional remunerados por um período anual em qualquer empresa do país, inteiramente suportados pelo Governo.